

The background of the cover is a light blue grid with large, overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow. A white rectangular box with a dark grey border is centered on the page, containing the title text.

O Peso Invisível do  
Autismo Leve: Uma  
Jornada Materna

## Introdução

O autismo leve, muitas vezes subestimado e mal compreendido, representa uma faceta significativa do espectro do autismo. Como mãe de uma criança com autismo leve e uma escritora autista, minha jornada tem sido uma busca constante por compreensão e aceitação.

Neste artigo, explorarei as complexidades dessa jornada, utilizando relatos pessoais e insights de autores proeminentes para contextualizar a experiência do autismo leve.

## **Autismo Leve: Além das Aparências**

O termo "autismo leve" pode ser enganoso, sugerindo uma condição menos significativa do que outras formas do espectro. No entanto, estudos recentes destacam diferenças neurobiológicas distintas mesmo em casos considerados leves (Geschwind & Levitt, 2017). Essas diferenças podem manifestar-se de maneiras sutis, tornando o diagnóstico e a compreensão do autismo leve desafiadores. Conversas com outras mães de crianças autistas revelam a complexidade dessa condição. Uma mãe descreveu o autismo leve como "uma dança sutil entre a singularidade e a normalidade", destacando as nuances que definem essa experiência (Smith, 2019). Essa descrição ressoa com minha própria experiência, onde os desafios muitas vezes não são óbvios à primeira vista, mas ainda assim são significativos.

## **Contribuições da Ciência e da Literatura**

A ciência moderna tem desempenhado um papel fundamental na compreensão do autismo leve.

Estudos neurobiológicos revelam diferenças na estrutura cerebral e nos padrões de conectividade em indivíduos com autismo leve (Jones et al., 2018). Essas descobertas destacam a importância de abordagens personalizadas de intervenção e apoio para indivíduos nesse ponto do espectro. Autores renomados, como Temple Grandin e Naoki Higashida, oferecem insights valiosos sobre o autismo. Grandin descreve o autismo como "diferença, não doença", desafiando a noção convencional de normalidade (Grandin, 2006). Da mesma forma, Higashida proporciona uma visão única da mente autista, convidando os leitores a mergulhar em sua perspectiva singular (Higashida, 2013).

## **Conclusão**

Como mãe de uma criança com autismo leve, minha jornada tem sido marcada por desafios e descobertas. É uma jornada que exige compreensão, paciência e empatia. Ao compartilhar minha experiência e explorar os insights da ciência e da literatura, espero promover uma compreensão mais profunda e uma maior aceitação do autismo leve.

### Capítulo 3: **A Busca por Recursos e Apoio**

A busca por recursos e apoio para um filho autista pode ser extremamente desafiadora e financeiramente custosa, especialmente para famílias com poucos recursos. Existem várias razões para isso: **Terapias Especializadas:** Muitos dos recursos e apoios mais eficazes para crianças com autismo envolvem terapias especializadas, como terapia ocupacional, fonoaudiologia e terapia comportamental aplicada (ABA). Essas terapias podem ser caras e geralmente não são totalmente cobertas por planos de saúde, deixando as famílias com a responsabilidade de arcar com os custos adicionais. **Profissionais Qualificados:** Encontrar profissionais qualificados e experientes em autismo pode ser um desafio em muitas regiões. Ainda mais no interior, pois se deslocar da capital para tão longe custa caro.

Quando esses profissionais estão disponíveis, geralmente cobram taxas elevadas por seus serviços, o que pode estar fora do alcance de famílias com poucos recursos.

### Programas Educacionais Especializados: Escolas e programas educacionais especializados podem oferecer o suporte necessário para crianças com autismo, mas muitas vezes essas opções são limitadas e podem ter custos adicionais, por exemplo encontrei escolas que precisei pagar 800,00 por acompanhante terapêutico, além de pagar a mensalidade da escola. Além disso, mesmo quando as escolas públicas oferecem serviços de educação especial, pode haver falta de recursos e capacitação adequada para atender às necessidades individuais de cada criança, ou seja os professores de AEE não eram especialistas na área.

### Adaptações no Ambiente Doméstico: Para muitas famílias, adaptar o ambiente doméstico para atender às necessidades de um filho com autismo pode ser caro. Isso pode incluir a compra de materiais sensoriais, dispositivos de comunicação alternativa, mobiliário adaptado e outras modificações para tornar a casa mais segura e acessível.

Lista de Espera e Burocracia: Muitos recursos e serviços para crianças com autismo têm listas de espera longas e processos burocráticos complicados. Isso pode resultar em atrasos significativos no acesso ao suporte necessário, deixando as famílias esperando meses ou até anos por ajuda. Um exemplo disso, foi que eu deixei meu filho na fila de espera por um terapeuta ocupacional no município por um ano, o dia que chegou a vez dele, um dia antes avisaram que o profissional foi deligado do município. Já pelo plano de saúde esperava ate dois meses com a psicóloga, quando chegava as vezes ela não ia. Diante desses desafios, as famílias com poucos recursos muitas vezes se veem lutando para equilibrar as necessidades de seu filho com autismo com suas próprias limitações financeiras. Essa realidade destaca a necessidade urgente de políticas públicas que garantam o acesso equitativo a recursos e apoio para todas as famílias afetadas pelo autismo.

## Capítulo 4:

### **A Importância do Amor e Compreensão:**

Exemplos de estratégias e práticas que fortalecem o vínculo familiar e promovem o desenvolvimento do filho. O amor e a compreensão são fundamentais em qualquer família, mas assumem uma importância particularmente crucial quando se trata de uma família com um membro que tem autismo. Aqui estão algumas razões pelas quais o amor e a compreensão são essenciais: Aceitação: O amor incondicional ajuda a promover a aceitação do membro da família com autismo. Isso significa aceitar o indivíduo em sua totalidade, incluindo suas características e desafios específicos.

Respeito às diferenças: O autismo é uma condição que afeta cada pessoa de maneira única. O amor e a compreensão ajudam os membros da família a reconhecerem e respeitarem as diferenças do indivíduo com autismo, permitindo-

A família como rede de apoio sempre vai estar presente na vida da criança com autismo, em todas as etapas de seu desenvolver, a maior parte do aprendizado, das formas de inclusão, da socialização, e dos afetos que essa criança vai construir em seu desenvolvimento serão oriundos de sua relação familiar

O amor e a compreensão são fundamentais em qualquer família, mas assumem uma importância particularmente crucial quando se trata de uma família com um membro que tem autismo. Aqui estão algumas razões pelas quais o amor e a compreensão são essenciais: Aceitação: O amor incondicional ajuda a promover a aceitação do membro da família com autismo. Isso significa aceitar o indivíduo em sua totalidade, incluindo suas características e desafios específicos.

**Respeito às diferenças:** O autismo é uma condição que afeta cada pessoa de maneira única. O amor e a compreensão ajudam os membros da família a reconhecerem e respeitarem as diferenças do indivíduo com autismo, permitindo-lhes serem eles mesmos sem julgamentos.

**Empatia:** A compreensão e o amor estimulam a empatia dentro da família. Isso permite que os membros entendam as necessidades e perspectivas do indivíduo com autismo, criando um ambiente de apoio e compaixão.

**Comunicação eficaz:** O amor e a compreensão incentivam a comunicação aberta e honesta dentro da família. Isso é especialmente importante para pessoas com autismo, que podem enfrentar desafios na comunicação. Uma atmosfera de amor e compreensão torna mais fácil para todos expressarem suas necessidades, preocupações e emoções.

**Construção de vínculos:** O amor e a compreensão fortalecem os vínculos familiares, criando um ambiente seguro e acolhedor. Isso é crucial para o desenvolvimento emocional e social do indivíduo com

autismo, proporcionando-lhes um suporte sólido e estável.

Redução do estresse: O amor e a compreensão ajudam a reduzir o estresse dentro da família. Lidar com o autismo pode ser desafiador em muitos aspectos, e o apoio mútuo e a compreensão podem ajudar a aliviar esse estresse, promovendo o bem-estar de todos os membros da família.

Em resumo, o amor e a compreensão são essenciais para criar um ambiente familiar positivo e solidário para uma pessoa com autismo. Esses elementos fundamentais ajudam a promover o desenvolvimento e o bem-estar do indivíduo, enquanto fortalecem os laços familiares e criam uma base sólida para enfrentar os desafios que possam surgir.

## **Reflexões sobre o papel do amor e da compreensão no processo de cuidado e educação de uma criança com autismo leve.**

Não é fácil ouvir que seu filho tem TEA e perceber que todo planejamento a ele relacionado precisará ser modificado. Para muitos pais é uma tarefa difícil de aceitar. Quando recebem o diagnóstico com a comprovação de que seu filho tem Transtornos do Espectro Autista (TEA), muitos têm sua vida transformada radicalmente, e na maioria das vezes, necessitam de algumas ferramentas e suporte profissional para superar o medo. Na maioria das vezes, os profissionais ainda se encontram despreparados.

## **Capítulo 5: Superando Desafios: "Superando Desafios:**

Sei que enfrentar o dia a dia com um filho autista pode parecer uma montanha intransponível, especialmente quando você se vê sem profissionais capacitados por perto e escolas despreparadas para lidar com as necessidades do seu filho. Mas saiba que você não está sozinha nessa jornada, e existem maneiras de superar esses desafios: **Criatividade:** Esteja aberta a ser criativa na abordagem das necessidades do seu filho. Você pode encontrar soluções únicas e eficazes mesmo sem a ajuda de profissionais especializados. **Pense fora da caixa** e adapte atividades e estratégias conforme necessário. **Networking:** Procure outras mães ou famílias na mesma situação. Trocar experiências, dicas e apoio mútuo pode ser incrivelmente útil. Mesmo sem profissionais por perto, vocês podem se ajudar e aprender uns com os outros.

Recursos online: Explore recursos e informações disponíveis online. Existem muitos materiais, vídeos, blogs e grupos de apoio online que podem fornecer orientações valiosas e compartilhar experiências semelhantes à sua. Autocuidado: Lembre-se de cuidar de si mesma. Enfrentar desafios diários pode ser exaustivo, então tire um tempo para descansar, recarregar as energias e fazer coisas

Recursos online: Explore recursos e informações disponíveis online. Existem muitos materiais, vídeos, blogs e grupos de apoio online que podem fornecer orientações valiosas e compartilhar experiências semelhantes à sua. Autocuidado: Lembre-se de cuidar de si mesma. Enfrentar desafios diários pode ser exaustivo, então tire um tempo para descansar, recarregar as energias e fazer coisas que te tragam alegria. Isso irá ajudá-la a se manter forte e resiliente.

Defesa: Não tenha medo de ser uma defensora incansável do seu filho. Lute por seus direitos e por recursos adequados. Eduque-se sobre os direitos das pessoas com autismo e esteja preparada para defender seu filho sempre que necessário.

Celebre o progresso: Reconheça e celebre cada pequena conquista do seu filho. Esses momentos de progresso são vitórias que merecem ser comemoradas, e podem te dar forças para continuar enfrentando os desafios. Lembre-se de que você é uma mãe incrível, e seu amor e dedicação são inabaláveis. Mesmo diante de todos os obstáculos, você e seu filho podem encontrar maneiras de superá-los juntos.

No universo vasto e multifacetado do autismo, há uma categoria muitas vezes negligenciada: o autismo leve. Como escritora autista e mãe de uma criança com autismo leve, compartilho uma jornada marcada por desafios e descobertas, onde o peso muitas vezes invisível desse diagnóstico molda nossa trajetória. A expressão "autismo leve" pode ser enganadora. Não se trata de uma versão menos significativa do autismo, mas sim de uma variação que pode ser tão complexa e desafiadora quanto qualquer outra. Como mãe, testemunhar meu filho navegando nesse mundo peculiar é um constante exercício de compreensão e adaptação. Em minhas conversas com outras mães, encontrei eco para minhas próprias experiências. Uma delas descreveu o autismo leve como "uma dança sutil entre a singularidade e a normalidade".

Essa descrição ressoa profundamente, pois destaca a complexidade das nuances que definem esse espectro. A ciência moderna tem sido uma aliada valiosa na busca por compreender e apoiar melhor as pessoas com autismo leve. Estudos recentes revelam diferenças neurobiológicas distintas, mesmo em casos considerados leves. Essas descobertas desafiam a ideia de que o autismo leve é apenas uma questão de comportam Essas descobertas desafiam a ideia de que o autismo leve é apenas uma questão de comportamento externo e destacam a importância de abordagens personalizadas de intervenção e apoio.

Autores renomados, como Temple Grandin, oferecem insights preciosos sobre o autismo. Grandin, que é autista e uma figura proeminente no campo da ciência animal, descreveu o autismo como "diferença, não doença". Suas palavras ecoam a necessidade de reconhecer e celebrar a diversidade neurocognitiva, em vez de buscar uma norma artificial de normalidade. Além disso, as obras de Naoki Higashida, um escritor autista, proporcionam uma visão única da mente autista. Em seu livro "O que me faz pular", Higashida convida os leitores a mergulhar em sua perspectiva singular, desafiando preconceitos e estereótipos sobre o autismo.

Como mãe, minha jornada é uma busca constante por compreensão e aceitação. É aprender a linguagem única do meu filho, reconhecendo suas necessidades e celebrando suas conquistas, por menores que sejam. É também educar os outros sobre a complexidade do autismo leve e promover uma cultura de inclusão e empatia. Em última análise, o autismo leve é uma parte indissociável da identidade do meu filho e de muitos outros. É uma jornada marcada por desafios, sim, mas também por momentos de beleza e descoberta. Como mãe, estou aqui para caminhar ao lado dele, apoiando-o e celebrando sua singularidade, sempre consciente do peso invisível, porém poderoso, que o autismo leve carrega em nossas vidas.

# REFERÊNCIAS